

Museu Judaico de Lisboa quer ser “um espaço de memória” e “um museu pela positiva”

Religiões
Inês Boaventura

O novo equipamento cultural da Câmara de Lisboa deve abrir daqui a um ano, em Alfama

O Museu Judaico de Lisboa, cuja abertura de portas está prevista para daqui a um ano, quer ser “um espaço de memória” e “um museu pela positiva”. A ideia, explica Ester Mucznik, é que nele se conte “a história dos quase mil anos da presença judaica em Portugal” sem esquecer as suas “sombras”, mas destacando aquilo que de bom os judeus trouxeram ao país.

“Este museu será um museu pela positiva. Obviamente que não vai deixar de falar no período da Inquisição, das conversões forçadas, tudo isso, mas vai sobretudo centrar-se no contributo positivo da comunidade judaica ao país”, explicou a responsável pelo programa geral do museu.

A antiga vice-presidente da Comunidade Israelita de Lisboa (CIL) falava na cerimónia de assinatura dos acordos de colaboração que formalizam a constituição do Museu Judaico de Lisboa, que se realizou ontem. Na sua intervenção, Ester Mucznik lembrou que a abertura deste equipamento é “um sonho que tem várias décadas” e frisou o “local altamente simbólico” em que ele vai ser finalmente concretizado: no Largo de São Miguel, bem perto da antiga Judiaria de Alfama.

Também o presidente da CIL destacou que o novo museu vem “preencher uma lacuna que se fazia sentir há muitos anos”. “Servirá certamente para procurar criar uma nova imagem e para desmistificar uma outra, herdada de séculos de diabolização”, disse Gabriel Steinhardt.

“Lisboa está cheia de lugares ligados à riquíssima história da presença judaica. É necessário tirá-los das brumas da história e mostrá-los aos visitantes”, acrescentou o presidente da CIL, antecipando que entre eles poderão estar “curiosos, estudiosos e centenas de milhares de judeus de todo o mundo”.

Quem também marcou presença nesta cerimónia foi o presidente da Fundação Lina e Patrick Drahi, entidade que, de acordo com o Estudo Preliminar de Investimento e Encargos de Funcionamento do museu, contribuiu com um valor



O museu vai nascer no Largo de São Miguel, em Alfama



O projecto de arquitectura foi desenvolvido por Graça Bachmann

de 1,2 milhões de euros para este projecto. No seu discurso, Patrick Drahi, dono da PT, considerou que o novo equipamento “será um milagre judeu e uma bênção portuguesa” e disse ser “uma honra imensa” para si e para a sua família poder fazer esta doação.

Partilha de conhecimento

“Não se trata apenas de dar para tranquilizar a nossa consciência, de mobilizar a nossa memória, de regressar a casa com o sentido de satisfação e de dever cumprido. Trata-se de dar e de trabalhar para a transmissão desta história extraordinária, para a partilha do conhecimento, para a investigação histórica”, afirmou o presidente da fundação.

O contributo dessa entidade foi realçado pelo presidente da Câmara de Lisboa, que afirmou que sem ele “não seria possível ter este museu aberto daqui a um ano”. Fernando Medina notou aliás que este projecto, que resulta de “um trabalho de

parceria entre muitas entidades”, só foi possível graças à “capacidade de reunir esses parceiros”.

Um deles é a Associação de Turismo de Lisboa (ATL), que vai assumir a gestão do novo equipamento cultural, financiado em parte com verbas da Taxa Municipal Turística.

Ao PÚBLICO, a vereadora da Cultura, Catarina Vaz Pinto, explicou que a solução que está a ser estudada prevê a existência de “um órgão de decisão” que abranja a câmara, a CIL e a ATL, estando também a ser equacionada a criação de um conselho consultivo aberto à participação da sociedade civil.

O projecto de arquitectura do museu, que além de uma área para exposições e do núcleo expositivo incluirá um centro de documentação, foi desenvolvido por Graça Bachmann, em colaboração com Luís Neuparth e Pedro Cunha. Segundo a autarquia, “o custo total deste projecto” (incluindo os valores relativos ao edificado) “ronda os quatro milhões de euros”.

TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM BENITE

ENSEMBLE - SOCIEDADE DE ACTORES

REI LEAR

De William SHAKESPEARE
Enc. de Rogério de CARVALHO



AMANHÃ // 21H00

TEATRO

M/12

COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

O FEIO

De Marius von MAYENBURG
Encenação de Toni CAFIERO

★★★★★

“Um magnífico exercício de beleza plástica”

EL MUNDO



28 SET a 16 OUT
QUA a SÁB // 21H30
DOM // 16H



Tel.: 21 273 93 60
www.ctalmada.pt



MUNICÍPIO DE OEIRAS
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

Faz-se público que nos termos do n.º 1 do art. 19.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro, na redação dada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, por autorização de Câmara conferida através de deliberação n.º 312/2016, do dia 20 de abril de 2016, encontra-se aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, desde a data de publicação no *Diário da República*, Procedimento Concursal para constituição de reservas, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira/categoria de técnico superior, na área funcional de Gestão de Recursos Humanos:

- Carreira e categoria:** Técnico Superior, da carreira geral de Técnico Superior, na área de Gestão de Recursos Humanos.
- Caracterização do posto de trabalho:** Exercer as atividades inerentes à carreira e categoria de Técnico Superior, nos termos do mapa anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), correspondente ao grau de complexidade 3, compreendendo as seguintes funções e competências: Gestão previsional de recursos humanos da Autarquia; Elaboração e manutenção do orçamento e gestão das despesas com pessoal; Gestão do mapa de pessoal; Desenvolvimento de planos de recrutamento, gestão de processos de recrutamento e seleção de trabalhadores, bem como contratação de serviços em regime de avença com pessoas singulares; Elaboração de procedimentos tendentes à contratação de entidades para aquisição de prestações de serviço; Proceder às comunicações legalmente devidas junto das entidades externas competentes; Proceder anualmente à elaboração do balanço social; Proceder às comunicações legalmente devidas, nomeadamente à Direção-Geral das Autarquias Locais; Análise tempestiva de indicadores de gestão que permitam manter, propor e fundamentar ações corretivas e sustentar a decisão relativa a políticas de gestão de recursos humanos; Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Recursos Humanos; Efetuar a monitorização mensal do Plano de Desenvolvimento Estratégico e Quadro de Avaliação e Responsabilização no âmbito dos indicadores de Recursos Humanos; Assegurar o controlo do processo de Avaliação de Desempenho (SIADAP II e III), preparação de documentos de suporte e apoio à decisão (CCA); Preparar e acompanhar a certificação dos sistemas de gestão de recursos humanos, nos termos das normas internacionais e compatibilizar os referenciais normativos através da integração dos sistemas; Colaborar no desenvolvimento de uma estratégia de comunicação interna de forma a garantir a disponibilização, a todos os trabalhadores, de informação do respetivo interesse; Promoção de estudos e iniciativas de otimização e racionalização de recursos e de procedimentos internos de trabalho, numa perspetiva de transversalidade, de partilha de recursos e de gestão do funcionamento da Divisão de Recursos Humanos com maior eficácia e eficiência.
- Área de formação académica:** Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos. Será admitida a substituição do nível habilitacional exigido, por formação ou experiência profissional, nos termos do ponto 9.1 do respetivo Aviso.
- Publicação Integral:** Aviso n.º 11381/2016, publicado na 2.ª Série, N.º 179 do *Diário da República* de 16 de setembro.
- Data-limite de candidatura:** 30 de setembro. A candidatura deverá ser instruída nos termos previstos no ponto 19 do Aviso mencionado.

Oeiras, 16 de setembro de 2016

Por subdelegação de competências
A Chefe de Divisão de Recursos Humanos
Rosa Lopes

